



Até ao dia 25 de abril de 1974, Portugal mantinha-se um país anacrónico. O último império colonial do mundo Ocidental travava uma luta inglória em África que culminou na morte de centenas de jovens. A cultura era silenciada por uma máquina estatal poderosa. Foram quatro décadas de ditadura de um Governo totalitarista, derrubado por um golpe de Estado, num único dia, 25 de abril. É esta data que a Câmara da Madalena o convida a celebrar, num hino à liberdade.

A Biblioteca da Madalena promove quarta-feira, dia 24, uma tertúlia sobre a comemoração dos 50 anos do 25 de abril.

Celebrando, através da literatura, a nossa maior conquista, a liberdade, o livro “Era Proibido”, de António Costa Santos, dará mote à livre partilha de opiniões entre os participantes, promovendo uma profícua discussão sobre as transformações ocorridas em Portugal, no último meio século.

Evocando as memórias de abril, na voz de quem por cá viveu a revolta e de quem enfrentou a morte a combater pela Pátria, a tertúlia abordará igualmente a Guerra Colonial.

Celebrar os maiores marcos históricos da Nação, evocando as conquistas do nosso Povo, é fundamental para a Câmara Municipal da Madalena que, desta forma, celebra a liberdade e a Democracia, que abril floriu.